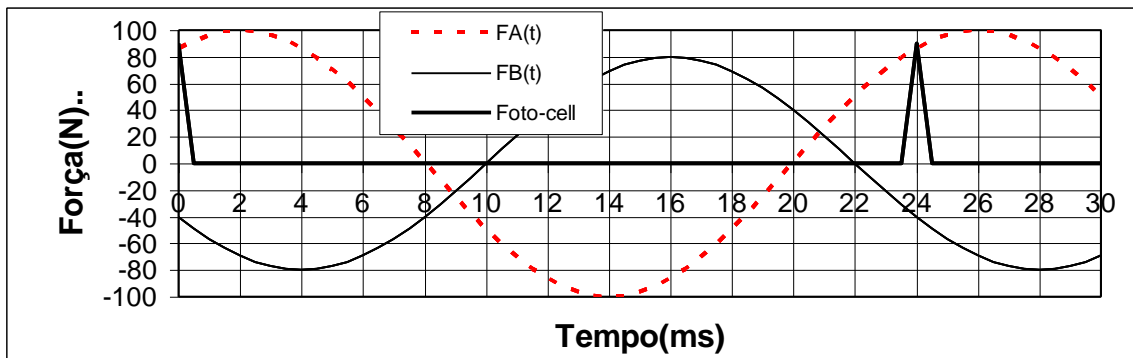
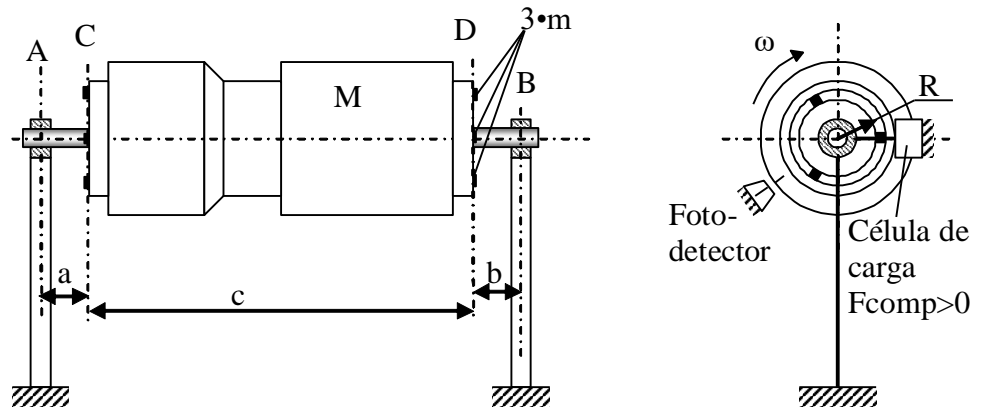


1ª Questão: O rebolo rígido representado na figura deve ser balanceado em uma máquina de balancear de mancais rígidos nos planos dos flanges metálicos **C** e **D**, pelo posicionamento angular de três massas idênticas $m=10g$ que podem ser deslocadas em um rebaixo circular existente na face externa de cada flange, a um raio $R=100mm$ do eixo. Inicialmente, as três massas de cada flange foram dispostas equi-espaciaadas ao redor do eixo. Feito isto, obtiveram-se os gráficos das forças horizontais medidas nos mancais **A** e **B** em função do tempo disparado a partir do sinal da foto-célula, os quais são representados na figura juntamente com o sinal da foto-célula. Sabendo-se, também, que o rebolo tem massa $M=50\text{ kg}$, uma rotação de trabalho de **3000 rpm**, e que as dimensões geométricas indicadas são: $a=100\text{ mm}$; $b=50\text{ mm}$ e $c=350\text{ mm}$, pede-se:

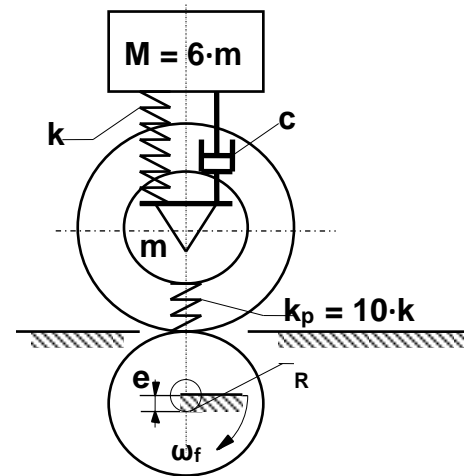


- Determinar, para cada um dos planos **C** e **D**, uma configuração de posições angulares das três massas de balanceamento que anule as forças rotativas nos mancais.
- Se o rotor deve satisfazer uma classe de balanceamento **ISO G 2.5**, calcular qual o máximo desbalanceamento residual admissível em cada plano de balanceamento.
- Qual a máxima classe do desbalanceamento inicial do rebolo que é possível de ser corrigida pelo deslocamento das massas de balanceamento nos rasgos de raio **R**.

2ª Questão: Um dos processos automáticos para inspecionar a suspensão de um veículo consiste em medir a variação da força de contato entre o pneu e um rolo excêntrico que gira a uma velocidade angular ω_f , enquanto o veículo é mantido parado. Sabendo-se que a suspensão correspondente a cada roda do veículo pode ser representada pelo sistema esquematizado na figura, onde a massa da suspensão (incluindo a roda) é m , a rigidez da mola da suspensão é k , o coeficiente do amortecedor é c , a rigidez de contato do pneu

com o rolo é $k_p = 10 \cdot k$, a excentricidade do rolo é e , e a massa suspensa do veículo correspondente à roda em questão é $M = 6 \cdot m$. Pede-se:

- Escrever as equações diferenciais dos movimentos verticais do cubo da roda e da massa suspensa M , supondo-se que o rolo está girando com velocidade angular ω_f
- Admitindo-se que o veículo está sem amortecedor, calcular as frequências naturais do sistema;
- Sabendo-se que o teste é realizado com velocidades angulares decrescentes, equacionar o valor mínimo de ω_f que provoca o descolamento instantâneo entre a roda e o rolo quando $c = 0$;



3ª Questão: A viga em balanço representada na figura, de seção uniforme com módulo de rigidez $E \cdot I$ e comprimento total $2 \cdot L$, sustenta uma máquina alternativa, cujo cabeçote de massa m_c tem um movimento harmônico vertical em relação à base dado por: $y(t) = e \cdot \text{sen}(\omega_f \cdot t)$. O modelo da figura supõe a massa vibratória da viga concentrada em duas seções, a saber: no ponto de instalação da máquina e na extremidade. Dessa maneira, a massa na extremidade vale m e a massa total no ponto de instalação da máquina, incluindo a massa da máquina completa, vale M . Sabe-se que a flecha de uma viga engastada de seção uniforme submetida a uma força normal P aplicada a uma

distância z do engastamento é: $\delta(x) = \frac{P}{E \cdot I} \cdot \left[z \cdot \frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{6} \right]$, onde $x \leq z$ é a posição

longitudinal da seção, medida a partir do engastamento. Para o modelo dinâmico em questão, pede-se:

- Escrever as equações diferenciais dos movimentos verticais das duas seções da viga com massa concentrada.
- Sendo dado $M = 15 \cdot m$, determinar as frequências e modos fundamentais de vibrar do sistema não amortecido.
- Sendo $\omega_f^2 = 0,3 \cdot \frac{E \cdot I}{m \cdot L^3}$, estimar a massa a ser adicionada à extremidade livre da viga para anular a vibração vertical da base da máquina.

